

CAPÍTULO 18

*O feitiço e o seu
duplo efeito moral*

PERGUNTA: — Poderíeis nos esclarecer se a vítima de feitiço colhe algum proveito moral dessa perseguição insidiosa?

RAMATIS: — A dor e o sofrimento, no plano físico e no campo moral, ou em qualquer situação da vida humana, são sempre benéficos. É um processo de disciplina espiritual rearticulando o ser para transitar no caminho certo, medida retificadora, que orienta, compulsoriamente, o homem animalizado para o norte angélico! Usais o ácido para limpar vidraças, a lixa para polir a madeira, o fogo abrasador para tornar o aço mais resistente. O cascalho bruto extraído das rochas, depois de submetido a disciplinado processo de polimento, ou espécie de “sofrimento mineral”, transforma-se em fascinante pedra preciosa. Dessa operação coerciva, cáustica e rude resulta o aperfeiçoamento que engrandece o valor intrínseco das coisas. Os enfeitiçamentos são processos ofensivos e destrutivos, aparentemente injustos na sua ação tenebrosa, nociva e maldosa, mas eles estimulam a ação purificadora, porque, ao produzir o padecimento, também aceleram o processo cármico e retificador do indivíduo.

Quantos espíritos já lograram alcançar as esferas de melhor convivência espiritual, graças a um indesejável feitiço que os acometeu, mas os livrou de coisas piores? Muitas criaturas abatidas num leito de dor, assoberbadas por dificuldades e privadas dos prazeres comuns da vida, também evitaram, a tempo, a sua própria queda nos antros dos vícios

ou sob as algemas das paixões censuráveis! Há lares cuja tranqüilidade doméstica se deve a determinado impacto enfeitiçante que uniu a família na prova dolorosa!

A dor desbasta a alma e ainda reduz-lhe as manifestações imprudentes, reajustando o ser à harmonia com a Vida Superior! O leito de sofrimento também cria a oportunidade da oração e da meditação, tão desprezadas na vida cotidiana; a catástrofe econômica cerceia os vôos insensatos da fascinação material; os embates emotivos e os choques morais conduzem o espírito em busca de lenitivos nas fontes espirituais. Por mais injusto e tenebroso que se vos afigure o feitiço, a sua vítima sempre se beneficia.

As dores e atribulações são elementos purificadores e inerentes às reencarnações nos mundos físicos, objetivando o desabrochar da consciência espiritual do homem. A feitiçaria, portanto, como um processo incentivador do sofrimento físico, moral, mental e econômico, pode exercer proveitosa função retificadora dos desvios que o homem cometeu no passado e são prejudiciais à sua evolução espiritual. ¹

PERGUNTA: — Por que a carga de bruxaria também pode atingir um inocente?

RAMATIS: — Cremos que afora o Mestre Jesus e alguns instrutores espirituais que deixaram belos ensinamentos libertadores no mundo, os demais homens são pecadores e não inocentes. Em consequência, qualquer um de nós, ou de vós, pode ser vulnerável a alguma carga de feitiço, embora isso varie conforme a sua resistência psíquica. Não existe, na

1 — Certo cidadão de algum realce na sociedade curitibana, decidido a abandonar a esposa e três filhos, por uma aventura amorosa, vendia febrilmente os seus principais bens, apurando dinheiro para fugir com uma atriz argentina, a qual atuava na principal boate da cidade. Súbito, cai de cama, prostrado por estranha enfermidade, que lhe minava o fígado, produzia-lhe terríveis dores de cabeça e tonturas cegantes. Após três meses de abnegação médica, socorros mediúnicos por parte de médiuns espíritas, umbandistas e curandeiros, foi descoberto um feitiço no seu travesseiro, com os apetrechos peculiares e um punhado de terra, que seria de cemitério. O cidadão curou-se, integrando-se novamente na vida digna que lhe era peculiar anteriormente, e hoje, quando relata o seu caso, o faz de bom-humor, abençoando o feitiço que o livrou de uma das mais espertas aventureiras portenhas!